

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos Pós-Graduados em Comunicação e Semiótica

Disciplina: Processos Midiáticos e Produção de Conhecimento

Tema: Estudos avançados em biopolítica

Área de concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa 1: Cultura e ambientes midiáticos

Professor Dr. Rogério da Costa

Semestre: 2º semestre de 2014

Horário: Segunda-Feira, 19:00 às 22:00 e

Quarta-feira, 19:00 às 22:00

Início do curso: 04 de agosto

Término do curso: 29 de setembro

Créditos: 03

Carga horaria: 225 h

Ementa: A disciplina tem como pressuposto o fato de que a produção de conhecimento depende da relação entre sujeito cognitivo e objeto da cognição que implica sensibilidade às condições internas e externas a esse sujeito, a construção de memórias e representações como formas de autonomia e a elaboração da informação assim obtida. A disciplina discutirá a natureza e o potencial dos processos midiáticos na construção destas relações cognitivas, tendo em vista o caráter dos sistemas cognitivos e dos objetos envolvidos na relação gnosiológica. As mídias e seus processos associados são vistos como vetores que implementam maior complexidade e autonomia às formas de conectividade que embasam a produção de conhecimento. Neste período vamos discutir os textos de alguns autores que trabalham atualmente com a noção de biopolítica. O objetivo do curso é oferecer uma visão sistemática da evolução desse conceito, seus conflitos e contradições, bem como explorar sua relevância para os debates teóricos em nosso presente. Os autores principais que serão trabalhados são: Michel Foucault, Giorgio Agamben, Antonio Negri, Roberto Esposito, Nikolas Rose, Thomas Lemke e Didier Fassin. Outros autores serão introduzidos ao longo do curso. A metodologia consistirá em uma seqüência de 16 aulas com leitura e debate de textos. O desenvolvimento do curso, baseado nos estudos recentes de Biopolítica, apresentará uma série de conceitos derivados, como bioidentidade, biossocialidade, bioeconomia, produção de subjetividade e biocidadania.

Bibliografia

AGAMBEN, G. (2000) "Form-of-Life", in *Means Without End: notes on Politics*. Minneapolis: Minnesota Press.

ESPOSITO, R. (2010) *Bios – Biopolítica e Filosofia*. Lisboa: Edições 70.

FASSIN, D. (2006) "La biopolitique n'est pas une politique de la vie". In *Sociologie et Sociétés* 38 (2): 32-47. Montreal: Presses Université de Montreal.

FOUCAULT, M. (2008) *Nascimento da Biopolítica*. São Paulo: Martins Fontes.

- LEMKE, T. (2011) *Biopolitics : an advanced introduction*. New York : New York University Press.
- MILLER, P. e ROSE, N. (2012) *Governando o Presente*. São Paulo: Paulus.
- NEGRI, A. (2001) *Exílio*. São Paulo: Iluminuras
- ROSE, N. (2013) *A Política da própria vida: biomedicina, poder e subjetividade no século XXI*. São Paulo: Paulus.